

## **ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO NO SETOR DE AVICULTURA E SUINOCULTURA**

**JOÃO ANTÔNIO DE CASTRO CARNEIRO XEREZ SILVA**  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

**KEYSA MANUELA CUNHA DE MASCENA**  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

Agradecimento à órgão de fomento:

Os autores agradecem pelo apoio financeiro do CNPq - Edital Universal 10/2023.

## **ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO NO SETOR DE AVICULTURA E SUINOCULTURA**

### **Introdução**

A sustentabilidade das organizações produtoras de proteína animal está intimamente ligada ao engajamento ativo de múltiplos stakeholders ao longo de sua cadeia, que vão desde os produtores rurais e fornecedores de insumos até consumidores finais. Uma abordagem multi-stakeholders é relevante para o setor, dado a complexidade das atividades da cadeia agroalimentar (Thorpe, Sprenger, Guijt, & Stibbe, 2022). As práticas socioambientais são importantes para satisfazer as expectativas e demandas dos stakeholders envolvidos, e propiciar a sustentabilidade a longo prazo (Martos-Pedrero et al., 2023).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Estudos recentes focam no engajamento de stakeholders como uma forma da organização comunicar, dialogar e interagir com seus stakeholders. Os estudos sobre engajamento de stakeholders são crescentes e há oportunidades de investigação dos antecedentes do engajamento. Propõe-se que a percepção sobre as práticas socioambientais são antecedentes do engajamento de stakeholders nas organizações do agronegócio. O objetivo dessa pesquisa é analisar o efeito das práticas socioambientais no engajamento dos stakeholders internos das organizações do setor da avicultura e suinocultura.

### **Fundamentação Teórica**

A teoria dos stakeholders considera que o engajamento de stakeholders é um processo em que os gestores tentam alinhar os interesses divergentes e incompatíveis dos diferentes grupos de stakeholders (Watson et al., 2018). Esse engajamento envolve a disposição dos stakeholders em recomendar a organização, participar de suas iniciativas e defender suas políticas (Kang, 2014). Práticas socioambientais são valorizadas pelos stakeholders, o que pode contribuir para que eles se engajem na organização (Vural-Yavaş, 2021), e portanto podem ser consideradas como antecedentes do engajamento.

### **Metodologia**

Empreendeu-se uma pesquisa quantitativa e descritiva, realizando-se uma survey por meio de questionário estruturado com 380 participantes em mais de vinte organizações no Estado do Ceará, em diversas atividades como: avicultura de corte; produção de ovos férteis; produção de pintainhas; ovos de postura, comerciais para consumo e venda; produção de biofertilizantes; suinocultura, produção de leitões e animais para corte, produção de energia a gás, como biodigestores, entre outros. Para análise dos dados, empregou-se a modelagem de equações estruturais e a análise multigrupo (MGA).

### **Análise dos Resultados**

Os resultados evidenciam que a percepção da adoção das práticas socioambientais pelas organizações tem um efeito positivo no engajamento dos stakeholders analisados. No setor de avicultura e suinocultura investigado, evidencia-se que esse efeito se difere para os trabalhadores rurais e não rurais. Os resultados na amostra evidenciam que o efeito entre as práticas relacionadas ao meio ambiente no engajamento é positivo para os trabalhadores rurais, porém ao analisar os trabalhadores que não estão envolvidos em atividades operacionais rurais esse efeito não é encontrado.

**Conclusão**

Conclui-se que os stakeholders internos apresentam alta percepção sobre a adoção das práticas no setor de avicultura e suinocultura e uma alta percepção de engajamento. Portanto, a teoria dos stakeholders é adequada para o estudo das organizações do agronegócio, considerando o efeito da adoção de práticas socioambientais no engajamento dos stakeholders internos. Destaca-se a relevância dessas questões nas atividades produtivas do setor, podendo incentivar outras organizações a aplicarem práticas socioambientais, contribuindo para preservação do meio ambiente e para a sociedade.

**Referências Bibliográficas**

Freeman, R. E., Civera, C., Cortese, D., & Fiandrino, S. (2018). Strategising stakeholder empowerment for effective co-management within fishery-based commons. *British Food Journal*, 120(11), 2631-2644. Greenwood, M. (2007). Stakeholder engagement: Beyond the myth of corporate responsibility. *Journal of Business Ethics*, 74(4), 315-327. Thorpe, J., Sprenger, T., Guijt, J., & Stibbe, D. (2022). Are multi-stakeholder platforms effective approaches to agri-food sustainability? Towards better assessment. *International Journal of Agricultural Sustainability*, 20(2), 168-183.